

AUTORA	Violante do Céu, Soror
TÍTULO	<i>Parnaso Lusitano de Divinos, e Humanos Versos, Compostos pela Madre Soror Violante do Ceo Religiosa Dominica no Convento da Rosa de Lisboa...</i>
DATOS BIBLIOGRÁFICOS	Lisboa: Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca, 1733; 478 pp.
EJEMPLAR	Oxford Library, VET. PORT. II. A. 28 (texto completo)
NOTAS	Portada, dedicatoria y licencias
EDICIÓN	Ana Reis
RESPONSABLE	Vanda Anastácio

**PARNASO
LUSITANO**
 DE
 DIVINOS, E HUMANOS VERSOS,
 COMPOSTOS
 PELA MADRE SOROR
VIOLANTE DO CEO
 RELIGIOSA DOMINICA NO
 Convento da Rosa de Lisboa,
 DEDICADO
 A' SENHORA SOROR
VIOLANTE DO CEO
 RELIGIOSA NO CONVENTO DE
 Santa Martha de Lisboa.
PRIMEYRO TOMO.
 ✻✻✻
LISBOA OCCIDENTAL,

 Na Officina DE MIGUEL RODRIGUES
 Impressor do Senhor Patriarca.
 M. DCC. XXXIII.
Com todas as licenças necessarias.
 Vende-se na mesma Officina na rua da Metade ás
 Portas de Santa Catharina.

[h. 1r] [Portada]

Parnaso Lusitano de divinos e humanos versos, compostos pela Madre Soror Violante do Ceo religiosa dominica no Convento da Rosa de Lisboa, dedicado à Senhora Soror Violante do Ceo religiosa no Convento de Santa Marta de Lisboa. Primeiro tomo.

[Adorno tipográfico]

Lisboa Ocidental, na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca. M.DCC.XXX.III [1733]

Com todas as licenças necessárias.

Vende-se na mesma Oficina na rua da Metade às Portas de Santa Catarina.

[h. 1v] [En blanco]

[h. 2r]

À Senhora Soror Violante do Céu Religiosa no Convento de Santa Marta de Lisboa

Considerando eu, a quem dedicaria estas devotas Poesias da Madre Soror Violante do Céu, Religiosa Dominica em o Mosteiro da Rosa de Lisboa, posto que muitos patronos se me propuseram, me lembrei, que a pessoa de V. M. pelo estado, que felizmente logra, e pela identidade do nome, com que singularmente se apelida, fazia uma quase fatídi [h. 2v] ca, e bem proporcionada harmonia para o acerto da minha eleição: pelo que deixando de parte outras circunstâncias (a principal das quais é dever eu ao senhor seu pai uma estreitíssima amizade, acompanhada de especiais obrigações), me animei a honrar esta edição com dedicar a V. M. as ditas Poesias, para que com tão grande patrocínio, e livres do esquecimento, a que já estavam condenadas, respirem alentos da fama, que merecem, lendo-se no frontispício os nomes do Mecenas, e da Autora porque assim na immortalidade de um terá o outro os eternos públicos aplausos, de que tanto se fez digno o espírito, que as influiu, e a pena, que as escreveu. Deus guarde a V. M. prósperos e dilatados anos.

Miguel Rodrigues.

[h. 3r]

Licenças do Santo Officio.

Vistas as informações, podem-se imprimir as obras de Soror Violante do Céu; e depois de impressas tornarão para se conferir, e dar licença que corram, sem a qual não correrão. Lisboa Ocidental 8, de Agosto de 1727.

Fr. Rodrigo de Lancastró. Cunha. Teixeira. Silva. Cabedo.

[Adorno tipográfico]

Do Ordinario

Vista a informação pode-se imprimir o livro, de que se trata, e de [h. 3v] pois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Ocidental 23, de Fevereiro de 1728.

Gouveia.

[Adorno tipográfico]

Do Paço.

Que se possa imprimir vistas as licenças do santo Ofício, e Ordinário, e depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso não correrá. Lisboa Ocidental 3, de Maio de 1733.

Pereira. Teixeira. Régo.

[h. 4r]

Está conforme com o seu original. Lisboa Ocidental, e Congregação do Oratório 25, de Junho de 1733.

Padre Manuel Conciência.

Visto estar conforme com o original, pode correr. Lisboa Ocidental 26, de Junho de 1733.

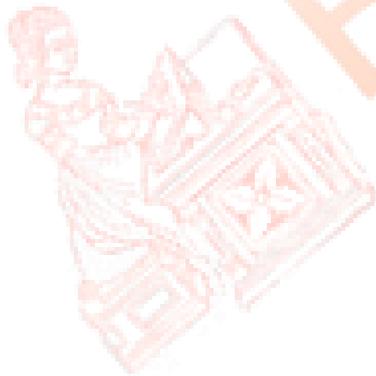
Fr. Rodrigo de Lancastrô. Cunha. Teixeira. Silva. Soares.

Visto estar conforme com o original pode correr. Lisboa Ocidental 26, de Junho de 1733.

Gouveia.

Taxam este livro em 300 reis, e a segunda parte em 350 reis. Lisboa Ocidental 27, de Junho de 1733.

Teixeira. Régo.



Bieses
Bibliografía de Escrituras Espirituales